

Pôsteres de divulgação do seriado americano Manifest: uma
análise multimodal à luz da Gramática do *Design Visual* /
*Carteles publicitarios de la serie americana Manifest: un análisis
multimodal basado en la Gramática del Design Visual*

Suzana Toniolo Linhati *

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Doutoranda em Letras (UFSM).
Professora substituta no curso de Letras – Língua Espanhola (UFSM).



<https://orcid.org/0000-0002-8678-8681>

Luane Guerra Vitorino **

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. Doutoranda em Letras (UFSM).
Professora de língua portuguesa na rede pública de Santa Maria/RS.



<https://orcid.org/0000-0002-8235-814X>

Recebido em: 23 de jul. de 2024. **Aprovado em:** 21 de dez. de 2024.

Como citar este artigo:

LINHATI, Suzana Toniolo. VITORINO, Luane Guerra. Pôsteres de divulgação do seriado americano Manifest: uma análise multimodal à luz da Gramática do Design Visual. *Revista Letras Raras*. Campina Grande, v. 14, n. 1, p. e3191, abr. 2025. DOI: 10.5281/zenodo.17221194

RESUMO

Ao longo dos anos, a sociedade passou por diferentes mudanças, que ocasionaram um aumento na produção, na disseminação e no consumo de textos multimodais. Nesse sentido, o presente artigo tem a finalidade de analisar os pôsteres de divulgação da série americana Manifest à luz das Metafunções da Gramática do Design Visual (GDV) (Kress; Van Leeuwen, 2021), posto que se trata de um seriado de interesse das autoras. Dessa forma, os pressupostos teóricos que sustentam essa pesquisa tratam sobre o seriado como gênero multimodal e sobre a semiótica social, com foco na GDV. A metodologia dessa investigação abrange um estudo de caso, de abordagem qualitativa, tendo como corpus de análise os pôsteres das temporadas 1 e 4 de Manifest, as quais correspondem à primeira e à última da série, respectivamente. Resultados da análise revelaram aspectos de semelhança e de diferenças entre os pôsteres. Em relação

*



suzanatli@hotmail.com

**



luane.ufsm@gmail.com

às semelhanças, constatamos que os participantes representados são sempre personagens de maior destaque no seriado, juntamente com o avião. No que concerne às diferenças, identificamos que o pôster final utiliza recursos que apelam à cumplicidade por parte do leitor, tendo seu foco nos acontecimentos e não mais nas personagens, como forma de convite ao espectador para a resolução do mistério da trama.

PALAVRAS-CHAVE: Multimodalidade; Gramática do Design Visual; Pôster; Seriado.

RESUMEN

A lo largo de los años, la sociedad ha sufrido diferentes cambios, que han llevado a un aumento en la producción, difusión y consumo de textos multimodales. En este sentido, el propósito de este artículo es analizar los carteles promocionales de la serie estadounidense Manifest en la óptica de las Metafunciones de la Gramática del Design Visual (GDV) (Kress; Van Leeuwen, 2021), ya que se trata de una serie de interés para las autoras. Así, la teoría que sostiene esta investigación aborda la serie como un género multimodal y la semiótica social, con enfoque en la GDV. La metodología de esta investigación consiste en un estudio de caso, con un enfoque cualitativo, utilizando como corpus de análisis los carteles de las temporadas 1 y 4 de Manifest, que corresponden a la primera y a la última de la serie, respectivamente. Los resultados del análisis revelaron aspectos de similitud y diferencias entre los carteles. En cuanto a las similitudes, los participantes representados son siempre los personajes más destacados de la serie, junto con el avión. Respecto a las diferencias, identificamos que el cartel final utiliza recursos que apelan a la complicidad por parte del lector, centrándose en los hechos y no en los personajes, como una forma de invitar al espectador para la resolución del misterio de la trama.

PALABRAS CLAVE: Multimodalidad; Gramática del Design Visual; Carteles; Serie.

1 Introdução

No decorrer dos últimos trinta anos, mudanças nas formas de comunicação foram identificadas em nossa sociedade em virtude do avanço tecnológico, que propiciou o aumento da produção e do consumo de textos multimodais (Kress; Roswell, 2019). Por multimodalidade, entendemos o uso de diferentes modos de comunicação e seus respectivos recursos semióticos para a construção de significados em um determinado contexto (Kress, 2010; Van Leeuwen, 2017).

Nesse sentido, as formas como o texto multimodal é construído e disseminado na sociedade podem variar conforme as motivações do seu produtor e do contexto no qual está inserido. No âmbito das séries televisivas, por exemplo, é comum vermos textos elaborados a partir de modos de comunicação diversos: as séries e seus teasers costumam abranger os modos visual, gestual, oral e sonoro; seus pôsteres de divulgação baseiam-se, recorrentemente, nos modos visual e escrito, para citar apenas alguns dos gêneros atrelados a esse universo.

Com base no exposto, este artigo tem o intuito de analisar os pôsteres de divulgação da série americana Manifest à luz das Metafunções da Gramática do Design Visual (GDV) (Kress; Van Leeuwen, 2021), dado que se trata de um seriado de interesse das autoras e que aborda temáticas

de interesse social, como é o caso da religião. Assim, o corpus de análise selecionado refere-se às temporadas 1 e 4, as quais correspondem, respectivamente, à primeira e à última da série.

Para melhor organização, este artigo divide-se em cinco seções. Nesta primeira, apresentamos a introdução. Na segunda seção, discorremos sobre os pressupostos teóricos que sustentam nossa pesquisa. Na terceira seção, descrevemos a metodologia utilizada. Na quarta seção, explanamos a análise desenvolvida. Finalmente, a quinta seção é dedicada às nossas considerações finais.

2 Fundamentação teórica

2.1 O seriado como gênero multimodal

Desde sua chegada ao Brasil, em 1950, a televisão passou por muitos aprimoramentos, que possibilitaram sua ascensão como meio de comunicação em massa, principalmente a partir dos anos 70. O veículo pode ser considerado um meio de cultura e entretenimento.

Já nos anos 2000, temos um novo movimento, dado que o começo da Era Digital trouxe mudanças na dinâmica desse consumo. O avanço da internet e o surgimento das plataformas digitais proporcionaram aos espectadores novas formas de entretenimento, incluindo conteúdos fora do Brasil, o que Silva (2013) intitula como “a cultura de séries”, a qual compreende a adesão por conteúdos disponibilizados em catálogos televisivos, a exemplo de filmes, séries, documentários, *reality shows*, dentre outros (Silva, 2013, p. 45). Nesse estudo, nosso foco está direcionado às séries.

De acordo com Pallottini (1998), o seriado, popularmente conhecido como séries, é um gênero de comunicação de massa, vide seu suporte televisivo e, mais recentemente, digital. Segundo Pereira (2014), os seriados se constituem como narrativas verossímeis baseadas em contextos particulares com vistas a situações universais, já que os “(...) discursos midiático-televisivos quando em contato com os indivíduos têm um efeito subjetivante, atuando na construção de identidades e processos de reconhecimento/identificação” (Pereira, 2014, p. 18, grifos nossos), como forma de revelar questões ideológicas e de representação em nossa sociedade.

Com base no exposto, entendemos que os seriados fazem parte do cotidiano das pessoas na sociedade e, enquanto discurso midiático e de entretenimento, contribuem diretamente para a formação individual de cada espectador. Dessa forma, no âmbito dos gêneros associados ao seriado está o pôster de divulgação, gênero visual e multimodal, o qual é utilizado como uma antecipação da obra cinematográfica, dado que “proporciona um primeiro contato do espectador com o filme, criando um elo entre o conteúdo da trama e o que o espectador deseja ver” (Magalhães, 2013, p. 4), atraindo, assim, sua atenção.

Desse modo, uma forma de interpretar pôsteres de divulgação é por meio da GDV, a qual discorreremos na seção a seguir.

2.2 A Semiótica Social em direção à Gramática do Design Visual

A Semiótica Social constitui-se como uma ciência responsável por estudar os processos de produção de sentido, atribuindo a mesma importância aos modos de comunicação utilizados para a construção dos textos (Hodge; Kress, 1988). Nessa perspectiva, os modos de comunicação são conceituados como recursos semióticos que são moldados na sociedade para a produção de significados (Kress, 2010; Gualberto, 2016), sendo os recursos semióticos estratégias específicas usadas pelo produtor para a finalidade pretendida (Kress, 2010; Gualberto, 2016). Nessa perspectiva, o signo é tido como socialmente motivado por estar em transformação a todo momento na sociedade (Gualberto, 2016).

Para fins de recorte, neste estudo nos focalizaremos no modo de comunicação visual, tendo como parâmetro de análise a imagem estática à luz da GDV. Desenvolvida por Kress e Van Leeuwen (2021), a GDV possui três edições (1996; 2006; 2021) e baseia-se nos pressupostos de Halliday (1979) e da Gramática Sistemico-Funcional (Halliday; Matthiessen, 2014), sendo utilizada para propósitos analíticos, práticos e críticos e organizada em torno das Metafunções Representacional, Interativa e Composicional (Kress; Van Leeuwen, 2021).

A Metafunção Representacional trata sobre as representações propostas pelo texto imagético, tendo como base os participantes representados (PR), os quais podem ser pessoas, objetos, lugares, etc. Nessa metafunção, os significados representacionais podem ser classificados em narrativos ou

conceituais. Nas representações narrativas, que são de nosso interesse neste estudo, os PRs são conectados por vetores (linhas/flechas), o que pode indicar processos de ação, de reação (pela linha do olhar), verbal (pelo uso de balões de fala), mental (pelo uso de balões de pensamento) e de conversão (pela representação cíclica) (Kress; Van Leeuwen, 2021).

A Metafunção Interativa trata sobre a interação dos PRs com o leitor, tendo como parâmetro as categorias de contato, distância, atitude e poder. O contato é estabelecido pela linha do olhar do PR, que precisa ser uma pessoa ou possuir a representação de olhos, em direção ao leitor, classificando-se em Demanda (pelo olhar direto ao leitor) ou Oferta (pela ausência do olhar diretamente ao leitor). A distância ocorre em três níveis: impessoal (PR de corpo inteiro), social (PR acima da cintura) e íntimo (PR acima dos ombros). A atitude compreende o eixo horizontal da imagem, abrangendo o desprendimento (PR de costas para o leitor) ou o envolvimento (PR de frente para o leitor). Finalmente, o poder compreende o eixo vertical da imagem, sendo de superioridade (PR acima dos olhos do leitor), de igualdade (PR na altura dos olhos do leitor) e de inferioridade (PR abaixo dos olhos do leitor) (Kress; Van Leeuwen, 2021).

Finalmente, a Metafunção Composicional trata sobre a organização dos elementos que constituem a imagem como um todo, englobando as categorias de valor da informação, enquadramento e saliência. O valor da informação se divide em três eixos: no eixo horizontal, em que a informação dada é oferecida à direita e a informação nova é oferecida à esquerda; no eixo vertical, em que a informação idealizada é disposta no topo e a informação real/concreta é disposta na base; e na relação margem-centro, em que a informação principal é disponibilizada no centro e as informações secundárias nas margens. O enquadramento pode aparecer presente na imagem, indicando a dissociação das informações apresentadas, ou ausente na imagem, revelando a associação de todas as informações. Por fim, a saliência refere-se a recursos usados em pontos estratégicos da imagem para atrair a atenção do leitor, podendo ocorrer por meio do contraste de cores, dos tamanhos variados dos PRs, do uso de pontos de nitidez e/ou desfoque, dentre outros (Kress; Van Leeuwen, 2021).

Vale ressaltar que estudos brasileiros sobre a análise visual de pôsteres de divulgação de filmes e/ou séries à luz da GDV já são recorrentes na área Semiótica Social (Magalhães, 2013; Fernandes, Fernandes, 2016; Leandro, 2017; Abreu, 2020; Milani, 2022), o que reforça a importância

de desenvolvimento de pesquisas relacionadas a esse gênero para a promoção do letramento visual em sociedade.

Diante do exposto, na sequência, apresentamos a metodologia utilizada nesse estudo.

3 Metodologia

Essa pesquisa constitui-se como um estudo de caso, de abordagem qualitativa. Configura-se como um estudo de caso, pois busca averiguar um caso particular, proveniente de um determinado contexto, sem que tenha sido criado para o fim da análise proposta (Paiva, 2019). E sua abordagem é considerada qualitativa, uma vez que a interpretação fica a cargo do olhar atento e da subjetividade do pesquisador (Chizzotti, 2003).

3.1 Universo e *Corpus* de análise

O universo de análise desse artigo refere-se ao seriado americano *Manifest*, conhecido no Brasil como *Manifest: o mistério do voo 828* (Netflix, 2022).

A série enquadra-se nos gêneros drama e suspense e conta com um total de quatro temporadas, desenvolvidas durante o período de 2018 a 2022. Constituída por 62 episódios, o enredo condutor de *Manifest* refere-se ao mistério do avião 828 da empresa *Montego Air* que, ao decolar em 2013 da Jamaica, desaparece dos radares, retornando em 2018 com os mesmos passageiros, os quais não têm consciência sobre a passagem do tempo, encontrando suas vidas modificadas. Na trama, é possível perceber uma intertextualidade com passagens bíblicas, com aspectos referentes a diferentes religiões e credos e, até mesmo, com outras séries, a exemplo de *Lost*, fato que pode contribuir para despertar o interesse do espectador.

Com base no exposto, o *corpus* de análise desse estudo está constituído pelos pôsteres de divulgação das temporadas 1 e 4, respectivamente, primeira (2018) e última (2022) de *Manifest*. A título de exemplificação, apresentamos a figura 1 a seguir:

Figura1 – Pôsteres de divulgação das temporadas 1 e 2 de *Manifest*.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023) a partir de textos oriundos das páginas Amazon e Instagram.

Na sequência, apresentamos a discussão e a análise dos dados à luz das três Metafunções da GDV (Kress; Van Leeuwen, 2021).

4. Análise do *corpus* e discussão dos dados

Conforme mencionado anteriormente, *Manifest* integra os seriados pertencentes ao gênero drama/suspense. Dessa forma, apresentamos nossa análise referente aos pôsteres de divulgação das temporadas 1 e 4 do seriado.

4.1 *Manifest* – Temporada 1

Na primeira temporada do seriado, produzida pela emissora de televisão NBC, a sinopse de divulgação versava sobre a seguinte narrativa:

Em *Manifest*, um grupo de pessoas viaja da Jamaica de volta para Nova Iorque no voo 828. Durante o percurso, um problema nos controles causa uma inesperada turbulência que os

deixa apavorados. Embora o susto seja grande, tudo se resolve rapidamente, e nenhum passageiro se fere. Mas, ao chegar na terra, eles fazem uma descoberta inacreditável: o que para eles pareceu algumas horas no ar, na verdade foram cinco anos para o resto do mundo. Suas famílias acreditavam que eles estavam mortos e já haviam perdido toda a esperança, mas agora eles recebem uma segunda chance. Tentando se acostumar com suas novas realidades, esses passageiros se veem parte de mistérios mais profundos do que jamais poderiam imaginar. Com dificuldade para se ajustar a nova vida, eles precisam ter paciência para reaprender e conhecer novamente seus entes queridos que mudaram completamente nesses anos. Mas conforme os mistérios envolvendo o voo se tornam mais assustadores, os passageiros terão que se juntar para desvendar o que está por trás de tudo (Treco Box, 2022).

Com base na sinopse, o pôster de divulgação da temporada em questão pode ser visualizado na figura 2, a seguir:

Figura 2 – Pôster de divulgação da 1ª temporada de *Manifest*.



Fonte: Adaptado pelas autoras (2023) da página web Amazon.

Observamos que o pôster traz o nome da série na base da imagem em uma cor azul que contrasta com o fundo claro de nuvens, a fim de que o leitor possa identificá-lo imediatamente. Além disso, identificamos oito PRs, sendo um avião e sete personagens, que integram o núcleo central do seriado, a saber: Olive, Cal, Grace, Ben Stone, Michaela Stone, Jared e Saanvi.

Nesse sentido, constatamos a predominância de imagens narrativas representadas pelo processo de reação não transacional, já que as personagens, na função de reagentes, direcionam o seu olhar a diferentes fenômenos, os quais o leitor não tem acesso. Acreditamos que essa representação esteja relacionada à desorientação das personagens derivada do retorno do voo 828, referente não apenas à mudança em sua vida pessoal/profissional, mas também à compreensão de sua missão na Terra pelo cumprimento dos “chamados”, isto é, das revelações creditadas à ordem divina para a prática do bem no contexto da série.

Acrescido a isso, constatamos que os PR não estabelecem contato direto com o leitor, já que seus olhares sem direção fixa ofertam a informação de desorientação, anteriormente descrita. Conforme Kress e Van Leeuwen (2021), em alguns contextos, como o cinematográfico, o contato por meio da oferta costuma ser recorrente, com a intenção de provocar um senso de conexão entre os PRs e o espectador, garantindo a ilusão de que os PRs não sabem que estão sendo observados.

Em relação à distância social, percebemos que os PRs variam suas distâncias entre íntima e impessoal. As personagens, por exemplo, aparecem envoltas por nuvens, com foco em suas faces e ombros, o que demonstra aproximação máxima com o leitor. Em contraste, o avião aparece completo e sobrevoando o céu, o que evidencia uma distância de impessoalidade com o leitor. Isso se deve ao fato de que o foco, apesar de abranger o sumiço e o reaparecimento do voo, está nas personagens e não no meio de transporte.

No que concerne ao poder, entendemos que os PRs estão acima dos olhos do espectador, colocando-se em uma posição de superioridade. Considerando o contexto de mistério provocado pela série, acreditamos que a intenção do pôster seja chamar a atenção e provocar a sensação de domínio junto ao leitor, que por desconhecer o mistério da trama, sente a necessidade de “decolar” no voo junto das personagens para emergir na narrativa.

No que se refere à atitude, constatamos que os PRs são retratados na posição de desprendimento em relação ao leitor, já que seus corpos não estão posicionados totalmente de frente para o espectador. Apesar dessa constatação, o leitor consegue estabelecer certo envolvimento com as personagens principais, no caso, os irmãos Ben e Michaela Stone, dado que se posicionam em tamanho maior se comparados às demais personagens.

4.2 *Manifest* – Temporada 4

Na quarta e última temporada do seriado, produzida e divulgada pela empresa de *streaming* Netflix, a sinopse tratava do seguinte enredo:

Dois anos depois que o brutal assassinato de Grace virou suas vidas de cabeça para baixo, consumido por sua dor, Ben renunciou ao seu papel como co-capitão do bote salva-vidas, deixando Michaela para capitaneá-lo sozinha, uma façanha quase impossível com todos os movimentos dos passageiros agora sendo monitorados por um registro do governo. À medida que a data da morte se aproxima e os passageiros ficam desesperados por um caminho para a sobrevivência, um misterioso passageiro chega com um pacote para Cal, que muda tudo o que eles sabem sobre o voo 828 e provará ser a chave para desvendar o segredo dos chamados nesta jornada convincente, alucinante e profundamente emocional (Netflix, 2022).

Associado à sinopse, o pôster de divulgação da última temporada de *Manifest* pode ser visualizado na figura 3, a seguir:

Figura 3 – Pôster de divulgação da 4ª temporada de *Manifest*.



Fonte: Adaptado pelas autoras (2023) da página web Instagram.

Por tratar-se da última temporada, é possível observarmos mudanças significativas em relação ao primeiro pôster de divulgação. Inicialmente, percebemos que o título do seriado surge no topo – e não mais na base – da imagem, com a oração *Make the final connection* (Faça a conexão final), remetendo à temporada final. Além disso, na base da imagem observamos a logo da Netflix, dado que o seriado foi comprado pela plataforma de *streaming* para ter o seu final desenvolvido, uma vez que a NBC encerrou o contrato com o seriado na terceira temporada, sem proporcionar um desfecho efetivo para a trama.

Acrescido a isso, percebemos o aumento do número de PR, já que personagens foram surgindo no enredo ao longo das temporadas, e suas posições em terra firme, opondo-se ao pôster da temporada inicial, em que se situavam acima das nuvens. Ao todo, identificamos dez PRs,

referentes às nove personagens – Angelina (passageira do voo 828), Vance (diretor da NSA), Olive, Cal (na versão adulta), Saanvi, Michael, Bem, Zeeke (marido de Michaela) e Jared – e ao avião. Sobre este último, devido ao avanço da narrativa no seriado, acreditamos que o fato do avião estar deslocando-se na direção contrária, se comparado ao pôster da temporada 1, demonstra o seu caminho de retorno ao ponto inicial da trama, o que é comprovado no último episódio de *Manifest*.

Em nossa análise, novamente observamos a predominância de imagens narrativas representadas pela reação não transacional, posto que os PRs seguem como reagentes de fenômeno(s) que ainda é(são) desconhecido(s) pelo leitor. Isso ocorre, pois o propósito da temporada final é, justamente, revelar o grande mistério que está por trás do voo 828 e dos chamados vivenciados pelas personagens.

No que concerne ao contato, assim como ocorreu no pôster da temporada 1, há predomínio da oferta de informação, especialmente pelas personagens Angelina, Vance, Olívia, Cal, Saanvi e Michaela. Entretanto, também se percebe que há contato de Demanda com o leitor pelas personagens Ben Stone, Zeeke e Jared. Isso ocorre, pois na temporada 4, as três personagens apelam ajuda para o espectador: Ben percorre parte da temporada à procura de sua filha Éden, fruto de seu relacionamento com Grace, a qual foi raptada por Angelina no último episódio da terceira temporada; e Zeeke e Jared seguem disputando o amor de Michaela Stone, de modo que são representados de costas um para o outro, indicando a rivalidade alimentada ao longo do seriado.

No que tange à distância social, todos os PRs aparecem a uma distância impessoal, sendo retratados de corpo inteiro. Em nossa visão, essa estratégia foi utilizada pois, diferentemente do que ocorreu no pôster da temporada 1, na quarta temporada o foco não está no espectador sensibilizar-se apenas com as personagens, mas sim em compreender aspectos que indicam o fim da trama e sua possível resolução, como as rachaduras no solo e a transição de cores (do claro para o escuro), que simbolizam na série o início da data da morte dos passageiros do voo 828 e, também, o começo do apocalipse na Terra.

Em relação ao poder, os PRs são retratados em ângulo médio, já que se encontram na altura dos olhos do leitor. Em nosso entendimento, esse recurso foi utilizado, pois o espectador conhece a história no mesmo instante das personagens, evidenciando que, juntos, estão caminhando para desvendar o mistério condutor da trama. Finalmente, no que se refere à atitude, consideramos que

há, principalmente, o desprendimento dos PRs, tendo em vista que a maior parte está posicionada em ângulo oblíquo.

Identificamos que apenas quatro personagens aparecem envolvidas com o leitor: Ben Stone, em primeiro plano, Cal, em segundo plano, e Angelina e Saanvi em terceiro plano. Em nossa visão, isso ocorre, pois essas quatro personagens acabam sendo necessárias para o desfecho da história: Angelina e Cal possuem elementos da Safira de Ômega, material que está associado aos destroços da Arca de Noé, em seus corpos; Saanvi tem o conhecimento sobre a localização exata onde enterrou parte da Arca de Noé usada nos experimentos do governo americano (temporada 3) para auxiliar Cal em seu chamado maior; e Ben é a peça principal para que a humanidade seja salva, dado que é o seu perdão à Angelina, informado pela profecia de Al-Zuras (descoberta ao longo das temporadas), que leva todos os passageiros à consciência divina e ao julgamento perante Deus.

Considerações finais

Esse artigo teve a intenção de analisar os pôsteres de divulgação das temporadas 1 e 4 do seriado americano *Manifest* à luz das Metafunções da GDV (Kress; Van Leeuwen, 2021).

Durante nossa análise, conseguimos identificar aspectos similares e distintos entre o *corpus* selecionado. No que se refere às semelhanças, constatamos que os PRs atuam como reagentes em ambas as imagens, dado que aparecem olhando para algum fenômeno que é desconhecido do leitor, como um aspecto de desorientação. Além disso, os PRs são sempre o avião e as personagens de maior destaque no seriado, já que o enredo da trama tem como foco o mistério por trás do voo 828.

No que tange às diferenças mais significativas, identificamos que o pôster final abrange o contato pela Demanda, como forma de apelar ao leitor a cumplicidade para a resolução de determinadas situações na série. Ademais, as distâncias sociais dos PRs passam do íntimo (temporada 1) ao impessoal (temporada 4), como forma de não mais abranger o foco nas personagens – por já conhecê-las –, mas nos acontecimentos que contribuem para a resolução da trama. Quanto à atitude, há maior ocorrência de desprendimento dos PRs que, sem total consciência sobre o que (lhes) acontece, se encontram dispersos, entretanto, no pôster da temporada final também é possível identificar personagens envolvidas com o leitor, dado que são centrais para o desfecho do enredo.

Finalmente, no que tange ao poder, constatamos que a mudança do ângulo alto (temporada 1) para o médio (temporada 2) foi usado como estratégia publicitária, dado que no pôster de início do seriado, o foco esteve em demonstrar a superioridade dos PRs para despertar a curiosidade do espectador, enquanto no pôster final, a ênfase esteve em conduzir tanto os PRs quanto os espectadores a um caminho em que pudessem desvendar o mistério juntos.

Com base no exposto, entendemos que as categorias da GDV contribuíram para que pudessemos tecer uma possível interpretação dos sentidos evidenciados nos pôsteres do seriado *Manifest* e suas implicações para o desenvolvimento da trama. Dessa forma, esperamos que novos estudos envolvendo a GDV sejam desenvolvidos como forma de fomentar o letramento multimodal e visual em nossa sociedade.

| |
|---|
| CRedit |
| Reconhecimentos: |
| Financiamento: Não é aplicável. |
| Conflitos de interesse: Os autores certificam que não têm interesse comercial ou associativo que represente um conflito de interesses em relação ao manuscrito. |
| Aprovação ética: Não é aplicável. |
| Contribuições dos autores: |
| LINHATI, Suzana Toniolo. Aprimoramento do aporte teórico sobre Gramática do Design Visual. Aperfeiçoamento da metodologia. Desenvolvimento aperfeiçoado da análise dos dados. Escrita - revisão e edição. |
| VITORINO, Luane Guerra. Ideia inicial de escrita. Desenvolvimento da primeira versão do artigo. Escrita - rascunho original. |

Referências

ABREU, E. A. de. *Uma análise multimodal de cartaz de filmes no ensino fundamental*. 241 f. 2020. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Montes Claros, Montes Claros, 2020. Disponível em:
<https://repositorio.unimontes.br/bitstream/1/441/1/EDV%C3%82NIA%20ALEXANDRE%20DE%20ABREU.pdf> Acesso em: 04 nov. 2023.

ADORO CINEMA. *Manifest: sinope & info*. 2018. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-22574/> Acesso em: 23 jun. 2023.

AMAZON. *Manifest: The Complete Firts Season*. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/Manifest-Complete-Season-Jeff-Rake/dp/B07Q8Q7BDJ> Acesso em: 21 dez. 2023.

CHIZZOTTI, A. A pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*, v. 16, n. 2, 2003, p. 221-236. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=37416210> Acesso em: 21 set. 2023.

FERNANDES, F.; FERNANDES, D. Semiótica e gramática visual em cartazes cinematográficos. *Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação*, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/22243/1/Semi%C3%B3tica%20e%20Gram%C3%A1tica%20Visual%20em%20Cartazes%20Cinematogr%C3%A1ficos..pdf> Acesso em: 04 nov. 2023.

GUALBERTO, C. L. *Multimodalidade em livros didáticos de língua portuguesa: uma análise a partir da semiótica social e da gramática do design visual*. 2016. 179 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, MG, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/MGSS-A8KNM8> Acesso em: 03 jun. 2023.

HALLIDAY, M. A. K. *El lenguaje como semiótica social: La interpretación social del lenguaje y del significado*. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1979.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. M. I. M. *Halliday's Introduction to Functional Grammar*. New York: Routledge, 2014.

HODGE, R.; KRESS, G. *Social Semiotics*. Cambridge: Polity Press, 1988.

INSTAGRAM. *A Netflix Series Manifest: make the final connection*. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Ci5ks3hvjsl/> Acesso em: 21 dez. 2023.

KRESS, G. *Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication*. London: Routledge, 2010.

KRESS, G.; ROSWELL, J. Literacies as social practices: new realities, new models. In: BLOOME, D.; CASTANHEIRA, M. L.; LEUNG, C.; ROWSELL, J. (eds.). *Re-Theorizing Literacy Practices: Complex Social and Cultural Contexts*. New York: Routledge, 2019.

KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. *Reading images: the grammar of visual design*. 3.ed. New York: Routledge, 2021.

LEANDRO, J. I. P. *Multimodalidades e leitura de cartazes de filmes*. 112 f. 2016. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2017. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/6922> Acesso em: 04 nov. 2023.

MAGALHÃES, C. E. A. de. Cartazes de filmes: um exercício de letramento visual. *Pesquisas em discurso pedagógico (online)*, Rio de Janeiro, n. 1, p. 1-24, 2013. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/21811/21811.PDF> Acesso em: 03 nov. 2023.

MILANI, V. Uma análise multimodal de pôsteres do seriado televisivo American Horror Story. *Estudos Linguísticos e Literários*, Salvador, n. 72, p. 45-75, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/article/view/46482> Acesso em: 03 nov. 2023.

NETFLIX. *Manifest*. 2022. Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80241318> Acesso em: 28 out. 2023.

PAIVA, V. L. M. de O. *Manual de pesquisa em estudos linguísticos*. São Paulo: Parábola editorial, 2019.

PALLOTTINI, R. *Dramaturgia de Televisão*. 1 ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

SILVA, M. V. B. *Cultura das séries: forma, contexto e consumo de ficção seriada na contemporaneidade*. Salvador: UFBA, 2013.

VAN LEEUWEN, T. *Multimodal Literacy*. *Viden om literacy*, n. 21, 2017.